



Sindicato dos Trabalhadores da D.G. das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 25/79

aos 22MAI79

A TODOS OS TRABALHADORES

(CHAMADA ESPECIAL DE ATENÇÃO AOS DE-
LEGADOS SINDICAIS)

A CONSIDERAÇÃO ATENTA DOS ASPIRANTES

Um dos pontos que mais inquietação tem provocado nos aspirantes e que é dos mais importantes, com que neste momento se debate a mais numerosa classe de funcionários das Contribuições e Impostos é o das colocações após o término dos concursos, actualmente em vigor.

O Sindicato tem recebido bastantes perguntas sobre esse assunto, boatos muito desencontrados circulam por toda a parte. Desde os optimistas--- mais raros---até aos pessimistas, muito mais abundantes, alguns roçando pelo exagero e pelo alarmismo.

Na verdade, a situação não é para alarme inteiro, mas também não se pode classificar de boa. É apenas regular. Senão vejamos:

- 1º---os quadros dos diferentes serviços não ser modificados e alargados;
- 2º---em consequência desse alargamento criam-se bastantes vagas;
- 3º---essas vagas, vão ser preenchidas no S.P.F.T., visto criarem-se lugares de fiscalização em todas as Repartições;
- 4º---também os quadros distritais de do S.P.F.T. vão ser alargados;
- 5º---o quadro de técnicos tributários fica a ser mais numeroso;
- 6º---já foi revelado que na fiscalização ficarão 1 129 vagas e em técnicos tributários 700;
- 7º---é de esperar ainda mais algumas vagas resultantes do movimento normal de reformados;
- 8º---e, dentro do prazo de validade do concurso, serão feitos concursos para categorias superiores que irão abrir novas vagas.

Estes os aspectos positivos, vejamos o reverso:

- 1º---este número de vagas não garante a colocação de todos os funcionários, se o aproveitamento do concurso for bom;
- 2º---podem ocorrer desequilíbrios quanto às regiões onde ocorram as vagas e onde hajam candidatos a essas vagas. Esse é o óbice mais importante à re

solução do problema pois que sabemos que, quanto a deslocações, as condições de vida em Portugal não as tornam, presentemente, possíveis, em grande parte pelo problema que representa hoje a habitação.

A Direcção do Sindicato tem estado extremamente atenta a esse problema. E para já precisa urgentemente de conhecer a extensão do problema em concreto. A Administração tem um ante-projecto sobre os novos quadros que, certamente, poderá ainda ser modificado, até porque, mesmo pelas necessidades do serviço enferma ainda de deficiências, como já pudemos constatar em terras de que conhecemos a situação.

Nestes termos a Direcção pede a todos os serviços o envio URGENTE dos seguintes elementos:

- a) quantos secretários de 3ª aí existem presentemente?
- b) quantos aspirantes estão em concurso?
- c) quantos secretários de 3ª desejariam mudar de sítio (indicar para onde)?
- d) quantos aspirantes em concurso desejariam ser colocados noutra sítio (indicar onde)?
- e) quantos estão em comissão de serviço?

Vamos dar o exemplo de como devem responder, a fim de o modelo ser uniforme e nos facilitar a consulta:

Repartição X

- a) secretários de 3ª---3
- b) aspirantes-----12
- c) desejam mudar 2 (1 para Y e outro para Z)
- d) deseja mudar 1 (para Z)
- e) em comissão---1 secretário de 3ª e 2 aspirantes.

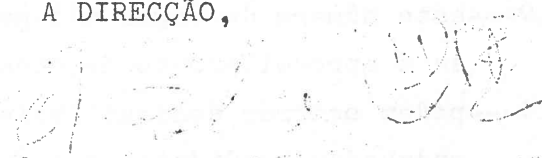
Esperamos e confiamos em que TODOS compreendam a importância de que esta comunicação se reveste e nos respondam com a maior brevidade. Precisamos de fazer uma ideia clara da situação para que possamos impor as soluções convenientes. Daí a chamada especial aos nossos delegados, de Norte a Sul, para que correspondam ao que lhes é pedido. Para que se alcancem totalmente os nossos objectivos nem um lugar pode falhar. CONFIAMOS EM VÓS e temos a esperança que dentro de poucos dias teremos a resposta de todos.

Se possível gostaríamos que a resposta nos fosse enviada até ao fim do corrente mês.

Sede do Sindicato em Setúbal, aos 22 de Maio de 1979

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,





Sindicato dos Trabalhadores da D. G. das Contribuições e Impostos

Ofício circular nº 324/79
de 22/5/79

A TODAS AS COMISSÕES DISTRITAIS

I

Juntamente com este ofício segue o comunicado dirigido a todos os trabalhadores em que pedimos aos Delegados Sindicais que nos mandem elementos relativos aos aspirantes e secretários de 3ª. Da importância de tal pedido é escusado falar. O Sindicato tem que desenvolver uma acção intensa no sentido de defender os interesses de todos os aspirantes em concurso. Assim como estamos interessados em melhorar as condições de trabalho, fazendo com que cada lugar passe a ter funcionários em número suficiente para a realização cabal das tarefas que incumbam a esse serviço.

Para que junto da Administração possamos desenvolver uma acção profíqua precisamos, no entanto, de conhecer a situação real, neste momento. por isso, além do comunicado junto e que é peça fundamental, também vamos dirigir um ofício aos chefes de todos os serviços pedindo-lhes que digam ao Sindicato de quantos funcionários por categoria pensam precisar, para um funcionamento normal da Repartição que dirigem.

E da coordenação de todos estes elementos que nós poderemos elaborar uma reivindicação concreta, lógica e ordenada que defenda os interesses dos trabalhadores e que, ao mesmo tempo, seja elaborada de modo a que possa ser bem defendida.

Embora no comunicado nós peçamos a resposta até ao fim do mês, sabemos perfeitamente que isso vai falhar em alguns sítios, pois a experiência diz que assim será.

E nesse sentido, que contamos com as Comissões Distritais para, por meio de um contacto mais próximo e directo, nos auxiliem na recolha dos dados necessários. Logo agora, de início, incentivando os Delegados de Base com quem tenham contacto, para nos responderem com a maior brevidade. E, quando expirar o prazo que damos, tencionamos comunicar às Distritais quais os serviços da sua área que se encontram em falta para que vós possa promover essa resposta ou, em repartições que não a queiram dar (por exemplo, repartições onde não temos qualquer sócio, felizmente são muito poucas) se substitua a elas e nos dê a informação necessária.

II

Há muito que está aprazado um novo encontro entre as Distritais e a Direcção. Neste encontro se traçará a linha a seguir no que respeita às lutas a travar para que obtenhamos VITÓRIAS naqueles pontos da Reestruturação em que ficámos (transitòriamente) batidos. Há vários factores que nos têm feito adiar esse encontro, a saber:

1º---a quebra anímica que pudemos constatar, durante algum tempo, após a luta de Março;

2º---a exaustação financeira;

3º---o facto de estarmos a negociar pontos da aplicação da Reestruturação com a Administração que, enquanto não forem resolvidos, podem alterar os dados de que dispomos e as formas de luta que poderão seguir-se; como exemplo, temos em curso negociações sobre a forma da distribuição dos excedentes do prémio de cobrança que, se for concluída com êxito, poderá levar a rever a nossa posição quanto ao limite das custas e emolumentos;

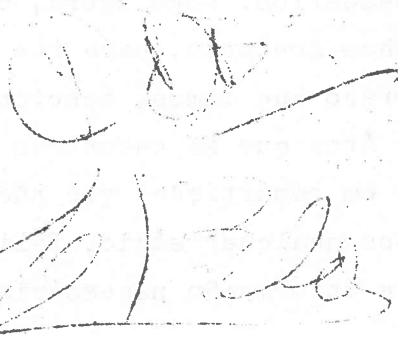
4º---os concursos de aspirantes. Estando em plena época de provas e sendo muitos dos activistas sindicais aspirantes, não parecia certo um incremento da actividade sindical desses colegas, nesta altura.

É por esse facto---conjugado com o cumprimento dos Estatutos, na sua nova forma---que marcamos (ainda provisòriamente) tal reunião (agora com características de Assembleia Geral) para o dia 2 de Julho, em local e hora a estabelecer. Ainda não representa este ofício uma convocatória certa e determinada, mas sim um aviso preparatório, (a convocatória será recebida até 15 de Junho). É razão para a data escolhida o facto de nessa altura já estarem terminados as provas orais da primeira época e escritas da segunda, do concurso de aspirantes; os Estatutos determinam a realização da Assembleia Geral no primeiro mês de cada semestre; e do facto de a 2 de Julho não ter começado da o período de maior intensidade de férias.

Entretanto espera a Direcção ter novos e importantes dados em seu poder para melhor decidirmos das acções futuras.

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO,

A large, stylized handwritten signature is written over a circular official stamp. The signature appears to be 'J. J. J.' or similar. The stamp is partially obscured by the ink.



Sindicato dos Trabalhadores da D.G. das Contribuições e Impostos

A TODOS OS TRABALHADORES DO DISTRITO:

Horla, Buzanca e Vértice

A Direcção do nosso Sindicato está neste momento a fazer todos os esforços, junto à Administração, para colmatar o gravíssimo erro em que incorreu o vosso Director de Finanças, em descontar já os dias de greve, contrariando, assim, o que estava acordado entre os representantes dos trabalhadores e a Administração e sancionado por esta através do ofício nº 3 999, de 16 de Abril de 1979, emanado da D.S.P.O. para os serviços distritais.

Segue amanhã o nosso mais veemente protesto para o Director de Finanças.

Setúbal, 22 de Maio de 1979

A DIRECÇÃO